

## PRODUTO 2

1/25

# RELATÓRIO TÉCNICO DAS ENTREVISTAS COM ESPECIALISTAS EM ICMS ECOLÓGICO E POSSÍVEIS PARCEIROS DO PORTAL ELETRÔNICO



**icms ecológico**

Política do Site | Contato | Links | Mapa do site

ICMS Ecológico | Serviços Ambientais | Legislação | Repasses | Artigos | Municípios | Você sabia?

### O DESTINO CONSCIENTE DE SUA CARGA TRIBUTÁRIA

**Iniciativa**

**The Nature Conservancy**  
Proteger a natureza é preservar a vida.

Bem-vindo ao site do ICMS Ecológico  
O maior e mais completo portal eletrônico do Brasil sobre ICMS Ecológico (ICMS-E)

O site acaba de ser atualizado com informações de todos os Estados brasileiros que possuem legislação sobre ICMS Ecológico.

**Apoio**

CONSERVATION INTERNATIONAL

SOS MATA ATLÂNTICA

OJIDOS CONSULTORIA AMBIENTAL

**Veja a situação do icms-e no seu estado**

2018 BRASIL  
Greenbest

Na seção municípios, novos casos de sucesso estão disponíveis e uma novidade: a seção Destino Consciente, que traz exemplos de municípios que estão reinvestindo os recursos do ICMS Ecológico em ações ambientais. Além dos exemplos, é possível conhecer como foram criados Fundos Municipais de Meio Ambiente e outros. Vale conferir!

Além disso, novos exemplos de municípios que fazem repasse de parte dos recursos para as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) podem ser conhecidos, assim como os instrumentos jurídicos que formalizaram esses arranjos.

Veja também novos artigos, matérias, teses e monografias disponíveis e conheça alguns números sobre o ICMS Ecológico na seção Você Sabia?

Clique no mapa ao lado e conheça a situação do seu Estado!

Legenda:  
Não possui ICMS-E (laranja)  
Possui ICMS-E (verde)

**TFI** Agradecemos a Tinker Foundation pelo apoio dado à The Nature Conservancy, sem o qual não teria sido possível a realização deste website.

**ALCOA FOUNDATION** Agradecemos a Fundação Alcoa pela manutenção, criação de conteúdo, e melhorias desta página.

SP, 23.11.2018.



São Paulo, 23 de novembro de 2018.

À

**Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável – GIZ**

**A/C Fabiana Pirondi**

2/25

**Projeto:** Projeto Áreas Protegidas e outras medidas de conservação baseadas em áreas no nível de governos locais

**PN: 12.9229.1-001.00**

**REF.:** Produto 2 – Relatório técnico das entrevistas com especialistas em ICMS Ecológico e possíveis parceiros do portal eletrônico.

Prezada Senhora,

**CONSIDERANDO** o previsto nos itens 4.2 e 4.3 do Termo de Referência, apresentamos o *Produto 2 – Relatório técnico contendo as entrevistas com profissionais experientes na temática ICMS Ecológico e resultados das tratativas com possíveis parceiros para garantir a manutenção do portal eletrônico do ICMS Ecológico* para a gentileza de vossa validação.

Agradecemos e ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

**Flávio Ojidos**

***Ojidos Consultoria Ambiental Ltda.***



**PRODUTO 2 – RELATÓRIO TÉCNICO DAS ENTREVISTAS COM ESPECIALISTAS  
EM ICMS ECOLÓGICO E POSSÍVEIS PARCEIROS DO PORTAL**

3/25

**SUMÁRIO**

|   |         |
|---|---------|
| <b>1. ENTREVISTAS</b>                                 | pág. 04 |
| <b>1.1. Acompanhamento dos contatos realizados</b>    | pág. 04 |
| <b>1.2. Aplicação do questionário</b>                 | pág. 07 |
| <b>a. Conteúdo do Portal</b>                          | pág. 07 |
| <b>b. Navegabilidade</b>                              | pág. 12 |
| <b>c. Agenda Ambiental</b>                            | pág. 18 |
| <b>2. SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES DOS ESPECIALISTAS</b> | pág. 23 |
| <b>3. ANÁLISE SOBRE A APLICABILIDADE</b>              | pág. 24 |
| <b>4. TRATATIVAS COM OS POSSÍVEIS PARCEIROS</b>       | pág. 25 |



## PRODUTO 2 – RELATÓRIO TÉCNICO DAS ENTREVISTAS COM ESPECIALISTAS EM ICMS ECOLÓGICO E POSSÍVEIS PARCEIROS DO PORTAL

### 1. ENTREVISTAS COM PROFISSIONAIS EXPERIENTES NA TEMÁTICA ICMS ECOLÓGICO

4/25

#### 1.1. Acompanhamento dos contatos realizados

Como metodologia empregada para obtermos as informações com os especialistas na temática ICMS Ecológico, encaminhamos o *Questionário* cujo conteúdo foi devidamente validado pelos desenvolvedores do projeto em 1.º de novembro de 2018.

Na mesma data, contatamos cada especialista através do envio de *e-mails* contendo: **(i)** a apresentação do projeto e da consultoria responsável; **(ii)** a possibilidade de realização das entrevistas por diversas formas (presencial, telefone, *Skype* e *e-mail*); **(iii)** a gentileza de observar o prazo de retorno até o dia 09 de novembro de 2018, em decorrência dos prazos para a finalização do presente produto; e **(iv)** o questionário aberto contendo as perguntas norteadoras.

Desde então, viemos reforçando gentilmente o contato por telefone e por *e-mail* conforme a situação, frisando a importância de participação de cada um dos especialistas selecionados, com a finalidade de obtenção de retorno dentro dos prazos previstos.

Assim sendo, com a possibilidade de prorrogação do prazo para aguardo do retorno dos entrevistados em responder e/ou agendar a aplicação do questionário, os especialistas foram contatados pelo período de 1.º/11/2018 a 22/11/2018.

Conforme se verificará a seguir, dos 10 especialistas selecionados e aprovados no Relatório Técnico do Produto 01, tivemos retorno de 07 entrevistas. Destes, 02 preferiram responder via ligação telefônica, sendo que os restantes responderam por *e-mail*. Um dos especialistas indicados por nós foi descartado, conforme melhor explicado abaixo.

Para os especialistas que ainda estamos aguardando retorno, consideraremos as contribuições caso sejam enviadas antes da conclusão do Produto 4.

Para fins de informar a equipe técnica de acompanhamento do projeto, organizamos os resultados do acompanhamento dos contatos realizados com os especialistas indicados pela GIZ:



**Nome do Entrevistado:** Wilson Loureiro

**Instituição:** Professor Adjunto do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo da UFPR

**Telefone:** (41) 99991-1323

**E-mail:** [wilson@loureiro.bio.br](mailto:wilson@loureiro.bio.br)

**Resultado:** Sem retorno até o momento. Em 21/11/2018 o entrevistado justificou quanto à impossibilidade de atender os prazos do projeto em razão de estar em fase de encerramento do semestre na escola. Comentou que devido à importância do estudo, atenderá quando for possível, no entanto não apontou uma data.

5/25

**Nome do Entrevistado:** Carlos Eduardo Young

**Instituição:** Instituto de Economia da UFRJ

**Telefone:** (21) 3938-5267 / (21) 3873-5284 / (21) 98895-7849 / [young@ie.ufrj.br](mailto:young@ie.ufrj.br)

**E-mail:** [carloveduardoyoung@gmail.com](mailto:carloveduardoyoung@gmail.com) / [young@ie.ufrj.br](mailto:young@ie.ufrj.br)

**Resultado:** Entrevista respondida por *e-mail* em 12/11/2018.

**Nome da Entrevistada:** Biancca Castro

**Instituição:** Instituto de Economia da UFRJ

**Telefone:** (21) 3938-5267 / (21) 3873-5284

**E-mail:** [bianccastro2@gmail.com](mailto:bianccastro2@gmail.com)

**Resultado:** Entrevista respondida por *e-mail* em 15/11/2018.

**Nome da Entrevistada:** Patrícia G. C. Ruggiero

**Instituição:** Departamento de Ecologia da USP

**Telefone:** (11) 3091 7600 / (11) 98343-1116

**E-mail:** [pruggiero@usp.br](mailto:pruggiero@usp.br)

**Resultado:** Entrevista respondida por *e-mail* em 21/11/2018.

**Nome do Entrevistado:** Francisco M. Vasconcelos

**Instituição:** ONG Ambientalista de MG AMDA

**Telefone:** (31) 3291-0661 / (31) 98489-9831

**E-mail:** [fmvasconcelos@yahoo.com.br](mailto:fmvasconcelos@yahoo.com.br) / [atendimento@amda.org.br](mailto:atendimento@amda.org.br)

**Resultado:** Sem retorno até o momento. Foram realizadas tentativas de contato com a instituição na pessoa da atendente Sra. Daniela para fins de repassar o recado, bem como através do número pessoal informado pela atendente. O Sr. Luiz Paulo Pinto também repassou o número pessoal e informou que iria auxiliar no contato tendo em



vista que se encontraria com o entrevistado pessoalmente. Foram encaminhados e-mails de reforço em 09/11/2018 e 14/11/2018. Por fim, no dia 21/11 o especialista respondeu mensagem de *whats app* informando que enviaria suas contribuições até o período da manhã do dia seguinte, o que não ocorreu.

**Nome da Entrevistada:** Cláudia M. Martins Rocha

**Instituição:** Analista Ambiental do IEF/MG

**Telefone:** (31) 3915-1710

**E-mail:** [claudia.rocha@meioambiente.mg.gov.br](mailto:claudia.rocha@meioambiente.mg.gov.br)

**Resultado:** Entrevista realizada por telefone em 06/11/2018, com duração de 32 minutos.

**Nome da Entrevistada:** Bruna R. Conti

**Instituição:** Professora Adjunta do Curso de Turismo da UNIRIO

**Telefone:** (21) 2542-3899 / (21) 98692-6578

**E-mail:** [bruna.conti@unirio.br](mailto:bruna.conti@unirio.br)

**Resultado:** Entrevista respondida por *e-mail* em 20/11/2018.

De nossa parte, indicamos os seguintes especialistas:

**Nome da Entrevistada:** Giovana Baggio

**Instituição:** Gerente de Agricultura Sustentável na TNC

**Telefone:** (41) 9915-7333

**E-mail:** [gbaggio@tnc.org](mailto:gbaggio@tnc.org)

**Resultado:** Entrevista realizada por *e-mail* em 09/11/2018.

**Nome do Entrevistado:** Ciro Koshiyama

**Instituição:** Programador de *sites* pela empresa ITNI

**Telefone:** (11) 99560-4222

**E-mail:** [ciro@itni.com.br](mailto:ciro@itni.com.br)

**Resultado:** Entrevista realizada por telefone em 05/11/2018 com duração de 17 minutos. No caso, o entrevistado não é especialista em ICMS Ecológico, mas sim o *Web designer* que desenvolveu e programou o portal eletrônico, sendo que suas respostas são específicas sobre o tópico de *navegabilidade*, motivo pelo qual este especialista não figura no rol de respondentes sobre os temas *conteúdo* e *agenda ambiental*.



**Nome do Entrevistado:** Lucas Loureiro Maciel de Moura

**Instituição:** SEA-RJ

**Telefone:** Não localizado.

**E-mail:** Não localizado.

**Resultado:** Contato dispensado. Em pesquisa para fins de localizá-lo, detectamos em uma rede social que ele não atua mais no sistema ambiental brasileiro e, no momento, ocupa cargo em uma empresa de cerveja artesanal, não tendo retornado nenhuma de nossas tentativas de contato.

7/25

## 1.2. Aplicação do Questionário

Apresentamos neste tópico as respostas obtidas através da aplicação do questionário, organizando as informações em blocos, por perguntas, conforme os temas abordados.

Para a aplicação do questionário, foram elaboradas e aprovadas 23 perguntas norteadoras para o entrevistado desenvolver sua resposta contemplando os três principais temas para a reestruturação do Portal Eletrônico, quais sejam: **(a)** Conteúdo do Portal; **(b)** Navegabilidade; e **(c)** Agenda Ambiental, conforme indicado no Termo de Referência.

Feitos esses esclarecimentos, segue a íntegra das informações levantadas com os especialistas:

### a. CONTEÚDO DO PORTAL

**Pergunta 1:** O menu do portal abrange todos os tópicos necessários para a plena compreensão do tema ICMS Ecológico?

**Carlos Young/UFRJ:** Não. Considerando as últimas vezes que consultei, estava desatualizado e as informações estavam apresentadas de forma heterogênea entre os estados.

**Biancca Castro/UFRJ:** Acredito que sim, mas considero que no link ICMS-E poderia ter algo como: "O que é?".

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Sim, o site é bem completo.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Acredito que está bom, a partir do início já consigo localizar e direcionar a pesquisa e os assuntos de interesse.



Quando inicialmente me envolvi com o tema ICMS Ecológico e não tinha nenhum conhecimento, o site me ajudou muito a aprender melhor sobre o ICMS Ecológico e desde então tem sido de grande ajuda.

Utilizei diversas vezes o portal e foi importantíssimo para esclarecer sobre o tema, realmente eu acessei muito o *site* e ainda hoje é o único que temos. Até hoje existe pouquíssima orientação pelo *google* a respeito do ICMS Ecológico.

Mas me limitei ao Estado de Minas Gerais e não acessei os demais Estados para poder opinar sobre os conteúdos além do meu Estado.

8/25

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Não.

**Giovana Baggio/TNC:** Creio que sim, mas sempre há espaço para melhorar.

#### **Pergunta 2: Se não, qual(is) tópico(s) está(ão) faltando em sua opinião?**

**Carlos Young/UFRJ:** Homogeneizar o formato de saída dos resultados, explicitando quanto cada município recebe e se possível, fazer um detalhamento dos determinantes que explicam o desempenho do município e, portanto, como aquele valor foi alcançado.

**Biancca Castro/UFRJ:** Está completo, mas considero adequado colocar um link: "quem somos", escrevendo sobre quem mantém o site.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Acho que o site cobre bem o tema.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Está faltando aprofundamento na parte de Minas Gerais. Acho uma questão importantíssima detalhar melhor o fator de qualidade, que é um diferencial praticado pelo Estado.

Vi também que o *site* não contempla as últimas legislações que alteraram diversas questões sobre o funcionamento do instituto em MG, então o conteúdo tratado contempla apenas o "geral".

Apenas para esclarecer, ICMS Ecológico em MG se subdivide em 3 partes complexas e específicas que quase não possuem ligação entre si. Seria interessante aprofundar melhor essa separação dos subcritérios da Mata Seca, Unidade de Conservação (que é o assunto que trabalho diretamente e conseguiria dar as informações) e Saneamento Ambiental.

A secretaria de meio ambiente tem uma parte do site com a informação geral dos dados primários dos critérios e tabelas de repasse que vocês poderão retirar maiores informações.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Incluir dissertações e teses sobre o tema.

Manter atualizado o menu dos Artigos e dividir por anos ou Estados analisados, para facilitar a pesquisa. Envio em anexo dois artigos meus.

No menu dos depoimentos, inserir a data em que foram coletados, para possibilitar uma melhor citação. Sem a data, os cargos atribuídos a alguns dos entrevistados não confere. Exemplo: O Minc não é mais o Secretário Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro.

Atualizar os gráficos do menu das Estatísticas e especificar o ano em que a análise termina.

Atualizar as tabelas de repasses dos Estados.

Atualizar as informações contidas no menu Você Sabia?

**Giovana Baggio/TNC:** Na atualização seria importante trazer ainda mais exemplos de aplicação prática dos recursos pelas prefeituras que recebem o mesmo. Sabemos que essas não são obrigadas a reinvestir em meio ambiente, mas talvez uma enquete com diversas prefeituras, ajudaria a entender melhor o uso e a importância desse mecanismo.

**Pergunta 3:** Sabemos que o portal está desatualizado, mas independente disso, o conteúdo das diversas seções está claro? Caso exista algum conteúdo específico que merece atenção, favor indicar.

**Carlos Young/UFRJ:** Achei claro embora, como dito antes, poderia haver maior detalhamento municipal e por critério. Mapas e figuras com esse detalhamento também seria muito bom.

**Biancca Castro/UFRJ:** Acho que está claro.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** A maior parte do conteúdo está clara, ainda que pudesse estar disponibilizada de forma mais amigável. A descrição da legislação é muito superficial e pode ser melhorada. Pode haver por exemplo uma tabela comparando as legislações existentes. De qualquer maneira, acho que a informação sobre os repasses é a que está mais prejudicada pois está incompleta e em cada estado está disponibilizada em um formato diferente.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Abranger melhor o funcionamento específico de Minas Gerais. Os demais assuntos eu desconheço e não teria como opinar. A parte conceitual do site está muito bacana e me auxiliou bastante.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Sim. Ver resposta anterior.



**Giovana Baggio/TNC:** Ajudei no passado a revisar e construir o conteúdo, para mim está claro.

**Pergunta 4:** Em sua opinião, qual tópico ou conteúdo do portal merece maior destaque?

**Carlos Young/UFRJ:** Ver respostas acima. Um ponto adicional é esclarecer melhor o que cada legislação propõe. Há “gato por lebre”, em alguns estados o que se vende como “critério ecológico” nada mais é do que a extensão de critérios convencionais (por exemplo, território do município).

**Biancca Castro/UFRJ:** Considero que os links "ICMS-E"; "legislações" e "repasses" são os mais importantes.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** A parte dos repasses aos municípios. Acho que é um grande serviço de transparência tornar esta informação completa e disponível de forma que se possa entendê-la e utilizá-la de forma rápida e fácil. De preferência, disponível para *download* em diferentes extensões (pdf, xls, csv).

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Como já tratado, apenas aprofundar detalhadamente os critérios de MG.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Legislação e Repasses.

**Giovana Baggio/TNC:** Os repasses e uma explicação sucinta das leis estaduais, poucas pessoas entendem o conteúdo total dessas leis.

**Pergunta 5:** Você acredita que uma videoteca seria interessante para o portal?

**Carlos Young/UFRJ:** Talvez. Sou um pesquisador acostumado a “material duro” (tabelas, estatísticas, mapas). Mas acho que para gestores e outros profissionais menos acostumados com estatísticas, os vídeos podem contribuir.

**Biancca Castro/UFRJ:** Sim! Mas sugiro algo bem dinâmico e curto.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** É interessante, mas nunca tinha pensado nisso antes.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Sim.



**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Depende do público que se pretende atingir. Para o público técnico-científico, talvez tenha pouca importância. Para escolas e público em geral, pode ajudar.

**Giovana Baggio/TNC:** Sim! Seria muito interessante.

11/25

**Pergunta 6:** Você estaria disposto a gravar um vídeo falando sobre ICMS Ecológico para ser publicado no portal?

**Carlos Young/UFRJ:** Sim.

**Biancca Castro/UFRJ:** Se eu puder agregar alguma nova informação, sim.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Não.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Seria necessário primeiramente verificar institucionalmente se não haveria nenhum problema, talvez através de um pedido formal por parte dos interessados. Tenho um pouco de dificuldade para falar em público e com comunicação, mas a princípio estou disposta a conversar e entender melhor a necessidade. Mas quanto mais possibilidade de partilhar informação e esclarecer para todos, melhor, inclusive como instituição.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Não tenho dados atualizados sobre o Estado do Rio de Janeiro, foco da minha pesquisa de doutoramento.

**Giovana Baggio/TNC:** Com certeza!

**Pergunta 7:** De modo geral, qual(is) a(s) sua(s) sugestão(ões) de melhoria em relação ao conteúdo do portal?

**Carlos Young/UFRJ:** Ver acima. Um aspecto a ser explorado é a possível incoerência de critérios de ICMS-E e outras legislações estaduais que têm efeito contrário (há exemplos onde o município recebe mais exatamente por ter mais atividade agropecuária). A qualidade das legislações é outro tema pouco explorado: há leis boas e leis ruins. Isso precisa ser discutido.

**Biancca Castro/UFRJ:** Manter sempre atualizado. Sugiro também que façam alguns gráficos e mapas com os dados levantados.



**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Mais clareza sobre a legislação, e a informação sobre os repasses mais completa e mais acessível.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Como já tratado, atualizar e aprofundar o Estado de MG.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** --

**Giovana Baggio/TNC:** Deixá-lo ainda mais dinâmico, visual e simples. Mas o conteúdo está muito bem feito.

#### **b. NAVEGABILIDADE:**

**Pergunta 8:** Em sua opinião, a disposição das informações facilita a navegação no portal?

**Carlos Young/UFRJ:** Sim.

**Biancca Castro/UFRJ:** Sim. Mas acredito que o *layout* é muito pesado, sugiro algo mais *clean*.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Sim.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Poderia melhorar, se o menu tivesse uma aba com mais clareza de todo o conteúdo, seria melhor. Tem alguns assuntos que estão escondidos e não sabia que existia antes da entrevista, como a seção “depoimentos”, que geralmente ficam mais visíveis.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Sim.

**Giovana Baggio/TNC:** Acho que o fato de estar dividido por estados no mapa, ajuda muito. Mas para assuntos mais genéricos, talvez seria importante revisar o *layout*.

**Ciro Koshiyama/ITNI:** O *site* foi desenvolvido por volta de 2008 com ótimas ferramentas tecnológicas existentes à época. Naquele tempo, houve o cuidado de se prever uma navegação fluída e com informações cruzadas para acessar os conteúdos de forma dinâmica e organizada.

Atualmente, após uma década de avanço tecnológico, a experiência se demonstra muito fraca e necessita de uma integral atualização das ferramentas que permitam um



controle mais avançado do *site*, desde reformulação do *core*, adaptação em *wordpress*, visualização para *smartphone*, dentre outras possibilidades para facilitar a navegação.

**Pergunta 9: Você manteria o mapa do Brasil na página inicial do site?**

13/25

**Carlos Young/UFRJ:** Sim, mas apresentado por município (quanto cada município recebe de ICMS-E).

**Biancca Castro/UFRJ:** Sim, se ele tiver alguma informação, como os estados que possuem ICMS-E.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Acho que sim.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Com certeza. O mapa é muito importante e é por ele que a gente se orienta.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Sim.

**Giovana Baggio/TNC:** Sim!

**Ciro Koshiyama/ITNI:** É possível elaborar no novo projeto que a navegação inicial seja realizada a partir do mapa. Acredito que as pessoas – em nível Brasil – entrem no *site* para consultar o seu estado e município. Sem dúvidas é mais agradável ao usuário navegar através de um mapa inicial do que através de uma lista suspensa de informações.

Para tanto, há a possibilidade de estudar o comportamento do usuário para identificar a que nível federal o usuário deposita mais interesse e, assim, desenhar as prioridades de assuntos através do mapa.

**Pergunta 10: Você acredita que relacionar o conteúdo do portal com redes sociais pode ser um atrativo para a navegação?**

**Carlos Young/UFRJ:** Talvez. Estou cada vez mais fora de redes sociais, mas reconheço que a tendência é que mais pessoas acessem via redes sociais.

**Biancca Castro/UFRJ:** Sim. Acho que poderia relacionar à Confederação Nacional de prefeitos e órgãos ambientais. Mas acho que o mais importante é a atualização constante.



**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Depende do público e depende como se faz essa relação. Teria que entender melhor o que vocês querem dizer com essa pergunta.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Acredito que sim, mas a minha instituição não trabalha com rede social.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Sim.

**Giovana Baggio/TNC:** Com certeza.

**Ciro Koshiyama/ITNI:** Sem dúvidas, sendo necessária a elaboração de conteúdos específicos para serem postados e compartilhados nas redes sociais.

**Pergunta 11:** De que forma você acredita que essa relação com redes sociais possa acontecer?

**Carlos Young/UFRJ:** Não sou especialista, conheço pouco o assunto.

**Biancca Castro/UFRJ:** Através do Facebook e/ou *twitter*. Eu participo de um grupo de *Whats app* que mantém interessados no tema no Brasil inteiro.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Depende do objetivo do site. Quem procura informação sobre ICMS ecológico, chega logo no site de vocês. Usar rede social pode ajudar a divulgar para o público em geral que não teve contato com o tema. Como disse, quem pesquisa sobre o tema rapidamente chega neste site.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Poderia ter uma ligação com o público exclusivo e destinatários do ICMS Ecológico, que no caso seriam os municípios. Se houvesse uma forma de comunicação direta com os municípios e prefeituras, nos ajudaria muito, seria o ideal. Mas apenas vejo a interação com o público exclusivo e não com o público geral para não bagunçar... de fato temos muita necessidade de melhorar a comunicação e seria maravilhoso se existisse uma ferramenta de comunicação sobre ICMS Ecológico com os municípios com a finalidade de esclarecer as dúvidas deles, auxiliá-los no cadastramento e controle dos recursos.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Não sei.



**Giovana Baggio/TNC:** Com a criação de página em Facebook e Twitter, com possibilidade de usuários deixarem comentários em suas redes e divulgarem notícias e infos em geral.

**Ciro Koshiyama/ITNI:** É possível criar formas de compartilhamento de notícias e outros conteúdos em redes sociais para o usuário divulgar as informações nas *timelines* do *facebook*, por exemplo. Para lhe dar sentido, é necessária a criação de conteúdo específico para ser postado com a finalidade de compartilhamento nas mídias.

15/25

**Pergunta 12:** Você teve dificuldade de localizar algum tema em virtude de falta ou falha de organização dos tópicos do portal?

**Carlos Young/UFRJ:** Sim. Especialmente a distribuição de recursos por critérios.

**Biancca Castro/UFRJ:** Não.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Não.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Como eu vou diretamente para MG, nunca tive dificuldades de localizar o que procurava. Porém, percebi que tinha muito conteúdo que eu não sabia da existência antes desta conversa.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Não.

**Giovana Baggio/TNC:** Não.

**Ciro Koshiyama/ITNI:** Na época foram utilizadas ferramentas que não possuem mais suporte atual, sendo possível que alguns conteúdos acabaram se perdendo ou precisando de um cruzamento diferente, tal como o que foi relatado pela equipe de consultoria quanto à falha de cruzamento para acessar as páginas dos Estados a partir do mapa.

**Pergunta 13:** Você sugere alguma mudança no formato do site e/ou na organização do menu e submenus?

**Carlos Young/UFRJ:** Não sei exatamente como, mas gostaria que as sugestões na parte de Conteúdo fossem implementadas.



**Biancca Castro/UFRJ:** Eu acho que dentro de cada link (tema) poderia ter uma organização de dados por estados e um resultado agregado.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** O site tem um visual muito ultrapassado, acho que o desenho e a estética do site podem melhorar muito.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Sim, acho que melhorar a página inicial e colocar em tópicos mais visíveis.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** --

**Giovana Baggio/TNC:** Não.

**Ciro Koshiyama/ITNI:** Tenho diversas críticas, é certo que o *site* necessita de uma reformulação integral com as ferramentas tecnológicas atualizadas.

**Pergunta 14: Em seu olhar, a estética do portal favorece a navegabilidade?**

**Carlos Young/UFRJ:** Para mim, isso é pouco relevante. Quando procuro informação, a estética não afeta (ou, ao menos, acho que não, embora possa ser influenciado sem perceber – de novo, não é minha área de conhecimento). Não sei se chamam mapas e figuras de “estética”, mas isso ajuda.

**Biancca Castro/UFRJ:** Não, acho que é um pouco pesado. Colorido demais.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** A estética não dificulta, mas também não favorece.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Se fosse possível poderia aumentar a fonte, esteticamente o site está bonito e bem representado com a cor verde. No geral acho o site bem feito e bem construído.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** --

**Giovana Baggio/TNC:** Sim, mas acho que pode ficar mais dinâmico ainda.

**Ciro Koshiyama/ITNI:** Idem - Tenho diversas críticas, é certo que o *site* necessita de uma reformulação integral com as ferramentas tecnológicas atualizadas.



**Pergunta 15: De modo geral, qual(is) a(s) sua(s) sugestão(ões) de melhoria na forma de organização das informações e navegabilidade do site?**

**Carlos Young/UFRJ:** Ver acima.

**Biancca Castro/UFRJ:** --

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Eu mudaria o visual e melhoraria os links de uma informação para outra. O principal problema do site é estética que no atual desenho o torna pouco atraente. Ele pode ser mais bonito, mais atual e mais fácil de navegar (do ponto de vista do visual). O segundo principal problema é o fato de estar desatualizado.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Já respondido.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** --

**Giovana Baggio/TNC:** Já respondido no item 8.

**Ciro Koshiyama/ITNI:** Dentro de tudo o que foi tratado, o primeiro ponto mais crítico seria saber se o domínio "icmsecológico.org.br" será utilizado, pois foi a TNC quem comprou e gerenciou o domínio. Se for realizar qualquer iniciativa dentro do *site*, necessitaria contatá-los para liberar o domínio ou então criar um outro domínio para realizar o desenvolvimento de um novo *site* nele.

Até os dias de hoje, o *site* está hospedado nos nossos servidores e custeado por mim. Faço a manutenção e custeamento por consideração ao Flávio Ojidos e por entender que o conteúdo é muito relevante e pode beneficiar um incontável número de pessoas.

Se for do interesse dos novos patrocinadores e caso não tenham uma equipe de desenvolvedores própria, posso contribuir com o que for necessário bem como dar todo o suporte técnico e assessoria à nova equipe de desenvolvedores.

Para realizar uma reformulação da estrutura do *site*, será necessário contemplar no novo projeto o estudo prévio de comportamento do usuário através de uma ferramenta mais avançada de *analytics* do *google*, importante para observar através de que pesquisas/buscas o usuário chega até o *site*, quais são as "palavras-chave" mais utilizadas e quais matérias chamam mais a atenção do navegador. Atualmente, os relatórios estatísticos de comportamento do usuário são elaborados pelo próprio *site* e são muito limitados a nível de servidor.

Por fim, a análise das estatísticas será necessária para qualquer mudança estrutural e seria apropriada se conjugada com a atualização e criação de novos conteúdos para lhe dar sentido.



No mais, estou contente com a iniciativa e à disposição para o que for necessário neste processo.

### c. AGENDA AMBIENTAL

**Pergunta 16:** Qual a sua sugestão sobre os possíveis caminhos para a reflexão da temática ICMS Ecológico frente a Agenda Ambiental brasileira?

18/25

**Carlos Young/UFRJ:** Discutir melhores critérios:

Há legislações que podem ser melhoradas consideravelmente;

Maior homogeneidade nacional nos critérios;

Extensão do princípio de premiação por desempenho para outras formas de repartição de receitas de tributos (por exemplo, Fundo de Participação de Estados e Municípios).

**Biancca Castro/UFRJ:** Acho que temos que discutir o tema no nível subnacional. Temos que entrar em contato com as confederações de municípios, Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras - CB27, C20, e demais grupos que trabalhem com cidades e secretários do meio ambiente. Temos que mapear os conselhos municipais e estaduais do meio ambiente e apresentar o site.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Eu acho que a forma como o ICMS ecológico opera e os efeitos que ele tem precisam ser melhor entendidos. O ICMS ecológico certamente não será a solução para todos os problemas ambientais. É um incentivo inovador, mas que tem muitas limitações. Acho que as discussões sobre o mecanismo ainda são muito superficiais e é preciso olhar os dados todos com mais cuidado. O melhor papel do portal na minha opinião é organizar informação a respeito e em segundo lugar, se for o caso, promover uma real discussão sobre o mecanismo.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Palestras, cursos, divulgação e orientação especial para os municípios, lembrando sempre que o ICMS Ecológico é destinado aos municípios. O ICMS Ecológico é para eles, eles são os beneficiários! Portanto, cursos de capacitação para os municípios seriam importantíssimos tendo em vista que, via de regra, a gestão muda de quatro em quatro anos e enfrentamos dificuldades pela falta de conhecimento e pouca informação disponível.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** --

**Giovana Baggio/TNC:** Nesse período polarizado que vivemos, as UCs tem sofrido graves ameaças. Nesse momento é crucial mostrar como as áreas protegidas podem trazer vantagens econômicas para os municípios.

**Pergunta 17:** Você acredita que o portal tem potencial para ser uma ferramenta de efetivo apoio ao tema? Como?

**Carlos Young/UFRJ:** Sim, através da informação aos agentes envolvidos. É fundamental detalhar e informar aos municípios quanto estão ganhando com ICMS-E, boa parte das prefeituras desconhece isso, e quanto podem ganhar se melhorar sua performance (claro, desde que haja heterogeneidade de respostas: se todos melhorarem igualmente, a repartição de tributos não se altera).

**Biancca Castro/UFRJ:** Na minha visão o site tem de ser funcional. Deve ser o local onde o gestor encontra toda a legislação do seu estado e município sobre ICMS-E, encontra os dados de repasse para o município, de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação, de forma que ele possa melhorar a performance do município para receber mais recursos.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Como escrevi acima.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Com a possibilidade de vídeos de cursos e capacitação e a criação de uma rede de comunicação e divulgação do tema, conforme sugerido, o *site* seria de grande ajuda. Tem municípios que não sabem nem o que é Unidade de Conservação e como realizar o cadastro no órgão ambiental para então se tornarem beneficiários... muitos não têm consciência do que poderiam estar recebendo, então acredito que o *site* possa ajudar ainda mais do que já nos ajuda.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Sim. O portal foi de grande utilidade para mim, quando da realização da minha tese. Manter a atualização do menu Artigos é passo fundamental para isso, assim como incorporar as dissertações e teses. Além de divulgar junto às secretarias de meio ambiente dos municípios e estados.

**Giovana Baggio/TNC:** Nos últimos anos, muitos pesquisadores, membros de prefeituras e estados tem trazido dúvidas e pedido infos do portal. Ele serve muito para disseminar infos sobre ICMS-e mas também para trazer novas ideias a gestores, ONGs, governo e universidades.

**Pergunta 18:** Como o portal pode fomentar o tema em locais onde não existe o ICMS Ecológico?

**Carlos Young/UFRJ:** Idem – ver resposta 17.

**Biancca Castro/UFRJ:** Acho possível divulgar o resultado positivo que essa legislação promoveu em diferentes estados e municípios. Essas análises existem em



diferentes trabalhos acadêmicos, que poderiam ser promovidos no site. De qualquer forma, acho fundamental para isso, construir uma rede e parcerias com atores subnacionais, membros de prefeituras e sociedade civil, grupos de pesquisa em universidades que se interessem pela questão ambiental.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Idem.

20/25

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Tendo acesso à comunicação com todos os municípios, acredito que estaríamos cumprindo o objetivo.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** --

**Giovana Baggio/TNC:** Pode fazer com que líderes locais tenham vontade de criar o mecanismo em suas regiões.

**Pergunta 19:** Como o portal pode contribuir para a discussão e aprimoramento do ICMS Ecológico nos locais onde já existe esse mecanismo?

**Carlos Young/UFRJ:** Idem – ver resposta 17.

**Biancca Castro/UFRJ:** Divulgando os critérios e os métodos de cálculo para o repasse do ICMS-E. Percebemos que muitos gestores municipais não conhecem esses critérios e métodos de cálculo, e dessa forma, não se organizam para realizar uma melhor performance e obter maiores recursos dessa política.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Idem.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Através do que já foi abordado sobre trabalhos de capacitação, divulgação e comunicação com os municípios.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** --

**Giovana Baggio/TNC:** Sabemos que a implementação do ICMS-e em vários estados é cheia de lacunas, os exemplos do site podem ajudar a regulamentar e agilizar processos em estados menos avançados.

**Pergunta 20:** De modo geral, como você acredita que o portal possa colaborar nessa discussão?



**Carlos Young/UFRJ:** Idem – ver resposta 17.

**Biancca Castro/UFRJ:** Através da divulgação e atualização de dados e estudos.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Organizando a maior quantidade de informação possível sobre o tema. Isso é crucial; desde a descrição da legislação, passando pela informação sobre os repasses, levantando e disponibilizando literatura técnico-científica sobre o assunto e por fim promovendo o encontro de diferentes visões.

21/25

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Com certeza, na forma como já ficou conversado.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** --

**Giovana Baggio/TNC:** Sim.

**Pergunta 21:** A instituição que você representa tem interesse em apoiar a manutenção do portal? Se sim, de que forma?

**Carlos Young/UFRJ:** A UFRJ pode contribuir tematicamente com estudos específicos e cooperação técnica, mas não tem recursos financeiros para esse fim.

**Biancca Castro/UFRJ:** Na UFRJ estamos realizando estudos em conjunto com o grupo de economia do meio ambiente da UFRJ que abordam os impactos do ICMS-E.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Acredito que não, mas não tenho como responder isso com certeza.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Essa parte teria que ser formalizada através de um ofício encaminhado aos meus superiores, como analista eu não poderia responder. Acredito que se os interessados institucionalizarem o interesse conforme os caminhos legais e hierárquicos, penso que não teríamos objeção.

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Não.

**Giovana Baggio/TNC:** A TNC foi a incentivadora/criadora dessa ideia e apesar de ter atuado não tão fortemente no tema nos últimos anos, poderá apoiar com divulgação e outros.



**Pergunta 22:** Você conhece e/ou pode indicar outras instituições para apoiar a manutenção do portal?

**Carlos Young/UFRJ:** Creio que as Associações de Municípios/Prefeitos são os mais interessados no assunto.

**Biancca Castro/UFRJ:** O CEPERJ no Rio de Janeiro tem estudado bastante essa proposta. Inclusive para o estado do Rio de Janeiro eles estavam com um site com as informações gerais sobre o ICMS-E, mas parece que não foi atualizado por falta de recursos.

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Não tenho indicações, além das que vejo que vocês já têm.

**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Como servidora pública eu não saberia dizer sobre a forma de apoio. Penso que seria interessante se vocês entrassem em contato com a FEMA – Fundação Estadual de Meio Ambiente, os departamentos de geoprocessamento e a gerência específica que lida com a Mata Seca do IEF/MG para auxiliá-los com atualização e informações sobre o ICMS Ecológico no Estado de MG

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Não.

**Giovana Baggio/TNC:** Creio que estados mais avançados no tema, empresas, outras Ongs e agências multilaterais possam ter interesse.

**Pergunta 23:** Você conhece e/ou indica profissionais especialistas no tema que precisam ser consultados para responder esse questionário? Se sim, agradecemos a gentileza de nos repassar o respectivo contato (nome, instituição, e-mail/telefone).

**Carlos Young/UFRJ:** As pessoas que conheço já foram contatadas pela pesquisa

**Biancca Castro/UFRJ:** Emiliano Reis: (21) 98465-8986, responsável pelo ICMS-E no Rio de Janeiro. *(Entramos em contato encaminhando o questionário. Ele confirmou recebimento, mas não informou quando poderia responder)*

**Patrícia G. C. Ruggiero/USP:** Conheço, pela literatura, alguns pesquisadores como Luiz Honorato da Silva Junior, José Gustavo Féres e Irene Ring



**Cláudia Rocha/IEF-MG:** Posso verificar para vocês alguns nomes e responder por e-mail com os contatos. *(estamos no aguardo do retorno após reforçar o pedido – mas pelo conversado acreditamos que haja a necessidade de maior formalização institucional).*

**Bruna R. Conti/UNIRIO:** Não.

23/25

**Giovana Baggio/TNC:** Creio que o Flávio tenha os mesmos contatos que eu...

## 2. SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES DOS ESPECIALISTAS

De modo geral, os especialistas indicam a necessidade de maior detalhamento da legislação e peculiaridades de cada Estado; inserção de tabelas, gráficos e mapas; e padronização de formato para as tabelas de valores repassados aos municípios. Aparte da necessidade de geração ou sistematização de conteúdo para atendimento a esses tópicos, a questão mais latente apontada pelos especialistas diz respeito a necessidade de manter o portal com informações sempre atualizadas.

A visão do portal como apoio para pesquisas acadêmicas também foi um fator bastante comentado. Os especialistas entendem que o portal desempenha um papel fundamental nesse sentido, mas sinalizam que há espaço para melhoria ao proporem uma melhor organização das informações disponíveis por ano e estado, por exemplo. Outro fator organizacional importante seria separar artigos de teses acadêmicas, criando categorias que poderiam abranger notícias, vídeos etc.

Especificamente em relação a videoteca, os especialistas entendem que os vídeos podem ser muito úteis para os gestores municipais e sociedade em geral, mas que para pesquisas e utilização do portal como fonte de dados, os vídeos não são determinantes. Ainda assim, parte dos especialistas dispuseram-se em gravar vídeos com depoimentos para esse fim.

Outro fator de destaque é a necessidade de tratamento linguístico para apresentar as informações de forma mais clara, objetiva e convidativa, acessível ao grande público. Nesse sentido, a navegabilidade pode ser favorecida com a manutenção e ampliação do chamado “cruzamento de páginas”, ou seja, quando o mesmo conteúdo pode ser acessado por mais de um caminho, como pela página inicial e pela página do Estado.

Além disso, a maioria dos especialistas comentou que o visual estético do portal (com quase 10 anos) pode melhorar para ficar mais leve e moderno, apesar de que o conteúdo segue sendo o mais importante.

### 3. ANÁLISE SOBRE A APLICABILIDADE NO ÂMBITO DA REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PORTAL

Algumas das ideias e sugestões dos especialistas implicam em atividades e sistematização de conteúdo por parte de (eventual) equipe técnica do site. Observamos a seguir as consequências da assunção das principais sugestões:

24/25

- **Padronização de formato das tabelas de repasse;**
- **Inserção de mapas, tabelas e gráficos;**
- **Demonstração de valores repassados por critérios em cada Estado.**

Cada Estado publica suas informações de uma maneira. Atualmente, o portal replica essas informações exatamente da mesma maneira que os órgãos competentes as disponibiliza, já que o manuseio desses dados desconfigura(ria) o peso de oficialidade dos dados divulgados pelo poder público, a fonte primária produtora dos dados.

Para padronizarmos esses dados, teríamos que criar um modelo padrão (ou adotar o modelo de algum estado) e transferir todos os dados – dos demais Estados – manualmente. Nesse sentido, vale pontuar algumas questões: **(i)** algumas tabelas oficiais são publicadas em arquivo fechado (pdf); **(ii)** alguns estados publicam o valor total do ICMS repassado e os índices de participação dos municípios, sendo necessário realizar os cálculos, município a município, para determinar o valor exato do repasse em virtude do critério “ecológico”; **(iii)** uma vez manipulados esses dados, a inserção de mapas, tabelas e gráficos seria uma consequência natural; **(iv)** a demonstração de valores repassados por critério em cada Estado é uma informação que exigiria o mesmo esforço dos itens i e ii, acima, sendo que para alguns Estados talvez não fosse possível, em virtude da não disponibilização da pontuação dos municípios em todos os critérios.

- **Manter fórum de discussão**

Esse fórum exige algum nível de moderação, já que por nossa experiência, a maioria das interações com o portal ocorrem no sentido de tirar dúvidas, buscar dados mais detalhados e obter informações sobre como as municipalidades devem proceder para receber os recursos do ICMS Ecológico. Além disso, a moderação deverá atuar também na análise para aprovação (ou bloqueio) de mensagens com conteúdo não construtivo ou diverso aos objetivos do portal, preservando assim esse espaço público de fortalecimento e divulgação do ICMS Ecológico.

### 4. TRATATIVAS COM OS POSSÍVEIS PARCEIROS PARA GARANTIR A MANUTENÇÃO DO PORTAL ELETRÔNICO DO ICMS ECOLÓGICO



As atuais instituições apoiadoras do portal (*The Nature Conservancy* – TNC; Fundação SOS Mata Atlântica; Conservação Internacional – CI e *World Wide Fund for Nature* – WWF) foram convidadas para a reunião de apresentação do produto final deste diagnóstico, a ocorrer no dia 4 de dezembro deste ano, em Brasília. Nessa ocasião, os representantes ali presentes poderão se manifestar sobre as possibilidades de apoio.

De todo modo, as respostas das perguntas 21 e 22 do questionário sinalizam para outras formas de apoio, a exemplo de divulgação, produção de conteúdo e cooperação técnica. Além disso, a sinalização dos entrevistados é muito clara ao sinalizarem para as associações de prefeitos e/ou municípios, os principais beneficiários do portal e do mecanismo em si.

Outras duas instituições que essa consultoria enxerga como potenciais apoiadoras do portal são a ANAMMA – Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente e o ICLEI – *International Council for Local Environmental Initiatives*, que por seus objetivos e razão de ser, apresentam perfeito alinhamento com os propósitos do portal do ICMS Ecológico. Essas instituições já fazem parte do rol de parceiros da GIZ e também estão convidadas para a reunião de apresentação do produto final, a ocorrer em Brasília, no próximo dia 04 de dezembro.

Por fim, a depender da dinâmica de funcionamento que for definida para o portal, instituições acadêmicas, pesquisadores, profissionais e indivíduos também poderão aportar conteúdo, artigos, estudos de caso e apoiar ações de divulgação e visibilidade do portal, por meio de redes sociais e outros canais de interação

Cordialmente,

**Flávio Ojidos**

***Ojidos Consultoria Ambiental Ltda.***